



o Proletário

A EMANCIPAÇÃO DOS TRABALHADORES SERÁ OBRA DOS PRÓPRIOS TRABALHADORES

Disparada nos preços da luz, do gás, do combustível e dos alimentos! Basta de miséria e fome!

A mistura da pandemia com a crise econômica deixou um rastro de morte e miséria. Aumentou o desemprego, a informalidade e, se isso não bastasse, o custo de vida está nas alturas. A CELPE está colocando contador em tudo quanto é canto e a conta de energia está vindo com valores cada vez maiores. O auxílio emergencial foi só um alívio passageiro e agora Bolsonaro ainda quer acabar com o Bolsa Família e colocar um "auxílio" no lugar só para caçar votos.

Podemos e devemos mobilizar o bairro para exigir o congelamento das

tarifas de luz. Não somos nós os culpados da crise hídrica, não devemos pagar nenhum centavo a mais pela desorganização da burguesia.

Essa luta, porém, pra ser vitoriosa tem que se alastrar para todos os bairros, municípios e estados. Por isso, temos que exigir das Centrais sindicais, sindicatos e direções dos movimentos que convoquem um dia nacional de lutas, com bloqueios e paralisações! Dessa forma os operários, camponeses e juventude pobre poderão exigir dos governos e patrões que atendam suas reivindicações!

20 de novembro: dia de luta contra o racismo e o capitalismo

Se a situação dos explorados, em geral, está difícil, entre a parcela negra, as coisas estão ainda piores. Entre os pretos e pretas o vírus foi mais mortal, assim como é maior o desemprego, a informalidade, a nova escravidão dos aplicativos e a queda na renda. A juventude negra sofre com a violência policial e os massacres. Se tenta se expressar culturalmente é reprimida. São os negros os que sofrem mais com o encarceramento em massa. O crime do rico a lei acoberta, mas para os pobres, principalmente negros, tudo é criminalizado. O caso do menino Miguel é um exemplo de como a Justiça que é rápida para prender pobres e proibir greves, mas é lenta quando um branco burguês é responsável pela morte de uma criança preta. Não podemos confiar na justiça burguesa, ela nunca vai punir de verdade seus crimes

de classe.

Diante da pandemia, a direção dos movimentos se refugiou no mundo virtual, enquanto isso as massas sofreram todo tipo de desgraça.. Desde 29 de maio voltaram os atos de rua, mas são manifestações que ficaram à reboque da CPI dos senadores. Qual foi o resultado? Em vez de organizar a luta pelos empregos, salários e direitos, deixaram o caminho livre para o ataque patronal. A CPI foi só um teatro para enganar os explorados. Agora querem que a gente acredite que tudo vai se resolver nas eleições de 2022.

Não, a luta tem que ser feita desde já. Tem que ser uma luta pra valer pelas nossas reivindicações e com nossos métodos históricos de greves, bloqueios de ruas e avenidas, grandes manifestações.

Que o dia 20 de novembro, que celebra a resistência de Zumbi dos Palmares, seja o ponto de partida para uma virada nos métodos e reivindicações.

- ✓ *Abaixo toda discriminação e diferenciação social entre brancos e negros.*
- ✓ *Tribunais populares para julgar e punir os crimes da burguesia contra a economia nacional e a vida dos explorados.*
- ✓ *Em defesa dos empregos para todos, com a divisão das horas de trabalho entre todos aptos ao trabalho.*
- ✓ *Pelo Salário Mínimo Vital, calculado pelas assembleias de trabalhadores conforme as necessidades de suas famílias.*
- ✓ *Reajuste automático dos salários e benefícios, conforme a inflação.*
- ✓ *Contra o aumento abusivo das tarifas de transporte, luz, água da gasolina e do preço dos alimentos.*
- ✓ *Por educação e trabalho para toda a juventude, com jornada compatível com os estudos, e salário de acordo com suas necessidades.*
- ✓ *Contra as privatizações que entregam as estatais para os capitalistas e levam à alta das tarifas.*
- ✓ *Lutar para derrubar a Reforma Trabalhista e da Previdência e impedir Reforma Administrativa que vai destruir ainda mais os serviços públicos, como saúde, educação e previdência.*

Ato político 104 anos da Revolução Russa

Lênin estrategista da revolução proletária
Apostamentos sobre a história do Partido Bolchevique

Lançamento do novo livro

13/11 | 14h RECIFE - PE Local a definir

+ Debate: conjuntura nacional e questão racial e preparação para o ato de 20 de novembro

POR PARTIDO OPERÁRIO REVOLUCIONÁRIO

O Boletim **O Proletário** é uma publicação independente dos patrões e políticos vendidos. Tem o objetivo de contribuir com a organização dos explorados nos bairros do Recife. É realizado pelo Partido Operário Revolucionário e simpatizantes. Defende a ação direta coletiva e a estratégia revolucionária.

Entre em contato!
(81) 9 9789-6107